



Salários e Diárias

A grande maioria das empresas aéreas cumprirá a Convenção Coletiva sobre os salários de junho. A decisão foi anunciada na terça-feira, dia 7 de julho, em reunião entre representantes dos trabalhadores e das empresas, no Sindicato Patronal (SNEA). A exceção fica por conta da Nordeste, que não compareceu ao encontro, e da Transbrasil.

O cumprimento da Convenção passa pelo pagamento da diferença que faltou para zerar a inflação do último quadrimestre (dezembro a março), paga em abril. Os trabalhadores receberão um reajuste de 16,23% sobre a parcela dos salários acima de Cr\$ 690 mil (três mínimos). No caso da Varig, um abono, apenas no salário de julho, garantirá um reajuste mínimo de Cr\$ 150 mil.

Como exemplo, para facilitar o entendimento, partimos de um salário bruto de Cr\$ 1.397.272,00. Para encontrar o valor a ser recebido, deve-se descontar Cr\$ 690 mil (faixa de três mínimos), sobrando então Cr\$ 707.272,00. Sobre este valor aplica-se os 16,23%. O resultado desta operação, somado aos Cr\$ 690 mil, totaliza Cr\$ 1.512.062,20, valor do salário a receber (reajuste de 8,22 ou Cr\$ 114.790,20). Caso este salário seja de um trabalhador da Varig, ele receberá também um abono de Cr\$ 35.209,80, referente a diferença entre o reajuste e os Cr\$ 150 mil que a empresa garante.

Com relação às diárias, ficou acertado o reajuste pelo INPC de junho (ou um índice aproximado, já que o IBGE continua em greve), no próximo dia 16. A Varig, TAM, Rio Sul, Cruzeiro e BRC estão pagando hoje, Cr\$ 32 mil. A Vasp, que estava pagando Cr\$ 25 mil, reajustou este valor para os mesmos Cr\$ 32 mil, na última quinta-feira, dia 9, e a partir do dia 16, aplicará o INPC

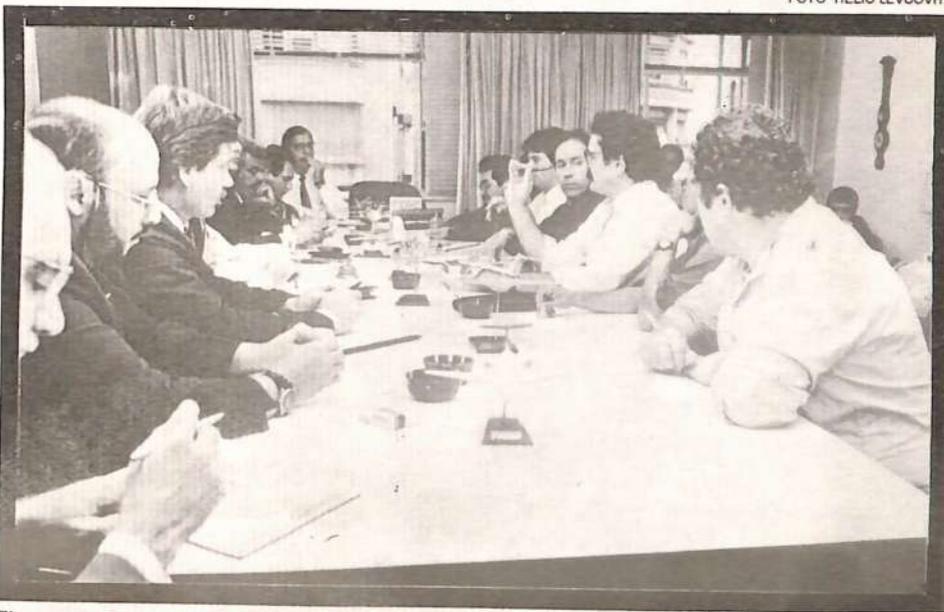
sobre este segundo valor. Neste momento, a Transbrasil é a única empresa que está cumprindo a Convenção, no que diz respeito as diárias pagando Cr\$ 36.400,00.

Durante a reunião no SNEA, representantes patronais e dos trabalhadores (Federação, SNA e sindicatos de aeroviários), discutiram também as demissões que continuam ocorrendo nas empresas, além de reivindicarem uma ampla discussão sobre relações sindicais, às entidades representativas dos

trabalhadores cobraram uma postura das empresas, mas nada ficou acertado. Também não ocorreram avanços em relação a uma indenização referente a diferença salarial devida em meses anteriores, prevista na Convenção. As empresas reconhecem a dívida, porém, não apresentaram posição a respeito do pagamento da mesma.

No dia 5 de agosto, às 14h30m, haverá nova reunião de negociação da sede do SNEA, onde as questões não resolvidas voltarão à pauta.

FOTO HÉLIO LEVCOVITZ



Flagrante da reunião realizada no Sindicato das Empresas.

Dia-a-Dia tem Caderno Mensal

Nesta edição do Dia-a-Dia você encontra encartado a primeira edição do Caderno Mensal. Daqui para frente ele será publicado uma vez ao mês.

Criado com o objetivo de informar melhor e mais profundamente a você, aeronauta, sobre assuntos de interesse da categoria, o Caderno Mensal tem em

sua primeira edição tudo o que é preciso saber para participar das eleições do SNA em setembro e outubro (como se candidatar, quem vota, documentos necessários para votar e ser candidato, entre outros tópicos). Leia, critique e sugira novos temas para as próximas edições.

Sorteados os apartamentos do Fad

FOTOS JORGE NUNES / AGENCIA PRISMA

Já estão definidos os nomes dos 12 primeiros participantes do Fundo Auxílio Desemprego (FAD) que dentro de aproximadamente 14 meses receberão os apartamentos que estão sendo construídos em Niterói, através da Carteira Imobiliária. O sorteio dos contemplados foi realizado no auditório do SNA, no último dia 2 de julho, com a presença de 35 dos 77 inscritos.

Com preço médio de 9.500 UPFS, o empreendimento é totalmente financiado pelo FAD, com prazo de quitação variando entre 114 e 120 meses, incluindo as partes de poupança, cota de terreno e construção dos apartamentos. O valor da primeira prestação deverá ficar entre Cr\$1.400.000,00 e Cr\$2.200.000,00, dependendo do sinal a ser estabelecido pelos participantes contemplados, em reunião que será realizada no próximo dia 13 de julho. Além do valor do sinal, que poderá existir ou não, a reu-

não servirá também para definir a ordem de aquisição dos imóveis e para substituição dos contemplados que porventura desistirem.

De acordo com o Cmte. Castro, do Conselho Administrativo do FAD, a principal diferença entre a Carteira Imobiliária e o Sistema Financeiro de Habitação (SFH) é que a Carteira tem juros de 12% ao ano, ou seja, 1% ao mês, mais 7,5% de taxa de administração, enquanto o SFH cobra juros sobre o total do empréstimo.

No sorteio realizado no dia 2 de julho foram definidos 12 titulares e 12 suplentes, que assumirão as vagas porventura existentes, provenientes de alguma desistência. Além dos inscritos, acompanharam o sorteio o Dr. Sérgio Resende, da Assessoria Jurídica do FAD, o Cmte. Hélio Rubem, do Conselho Curador, e os Cmtes. Castro e Collares, do Conselho Administrativo.

O Cmte. Castro salientou



Diretores do Fad organizaram o sorteio...

que até o final deste ano deverão ser lançados pelo menos mais dois novos empreendimentos: em São Paulo, no Bairro Santana, próximo à Avenida Brás Leme, e no Rio de Janeiro, na região de Icarai ou Santa Rosa, ou no Rio de Janeiro em Jacarepaguá. "Nossa idéia é fazermos prédios exclusivos para os participantes do FAD, não só em quantidade como também com o melhor acabamento possível", frisou.

O Fundo Auxílio Desemprego está aguardando uma confirmação oficial da Construseni, responsável pela obra em andamento, sobre o prazo de entrega dos apartamentos. O cronograma inicial previa dezoito meses para finalização da construção, porém, como os trabalhos estão bastante adiantados, este prazo deverá cair para quatorze meses. Veja ao lado a relação dos 12 titulares sorteados.

Nome dos sorteados:

- 1º - Marilda de Amorim Spitz Brito
- 2º - Rosane Pereira da Silva
- 3º - Silvano Trebbi
- 4º - Ricardo Luiz Schwarz
- 5º - Rosemeri Pessanha
- 6º - Jair Reis Santos
- 7º - Marcelo Skinner
- 8º - Dalton Ferreira Machado
- 9º - José Charles F. Machado
- 10º - Carlos Augusto Soares Lobato
- 11º - Marcus Vinicius Fortes dos Reis
- 12º - João Carlos Bergonsi



... assistido por diversos aeronautas.

Pilotos de helicópteros já participam do Fundo

FOTO JORGE NUNES / AGENCIA PRISMA



O Fundo Auxílio Desemprego (FAD) começa a enviar ainda esta semana, mala direta aos pilotos de helicópteros que tiveram sua incorporação a entidade homologada no último dia 29, com a assinatura do acordo com a Mútua Helicópteros. Além dos estatutos os novos participantes do FAD receberão um folder com explicações sobre os benefícios prestados pela entidade e fichas de adesão a serem preenchidas por

todos que se interessarem por algum dos serviços prestados.

Na foto lado, o Dr. Sérgio Resende, Assessor Jurídico do FAD, os Cmtes. Hélio Rubem (Conselho Curador) Castro (Conselho de Administração), Castanheira (Presidente da Mútua), e Eide (Tesoureiro da Mútua), além do sr. Saliba Suar (Perito Contábil), oficializam o acordo de incorporação da Mútua Helicópteros ao FAD.

Sindicato denuncia empresas que não depositam FGTS

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

O Diretor Financeiro do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, Cmte. Sandres, foto ao lado, já denunciou a Vasp, Transbrasil e Votec ao Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, FGTS, porque essas companhias não estão depositando o FGTS em dia. A Vasp não faz os depósitos desde novembro deste ano.

Segundo o dirigente sindical, a entidade também já enviou às empresas um ofício, baseado nas resoluções 148 e 149, que delegam poderes aos sindicatos para fiscalizar o recolhimento para o Fundo, solicitando um levantamento da situação. Caso as empresas não respondam, o Sindicato Nacional dos Aeronautas recorrerá à Justiça. As denúncias também foram feitas a imprensa.



Acvar encerra comemorações do dia dos comissários

A Associação de Comissários da Varig, ACVAR, encerrou as comemorações pelos 20 anos da entidade e do Dia do Comissário (31 de maio), no último dia 30, com uma Missa em Ação de Graças celebrada na Igreja de Santa Luzia, no Centro do Rio de Janeiro. Estiveram presentes, além dos representantes da entidade, pessoas ligadas à aviação comercial em geral, entidades co-irmãs, membros

da diretoria da Varig, entre outros.

No dia 27 de junho, a entidade promoveu uma festa de confraternização no Sítio Guaracy, Jacarepaguá, com a presença dos associados e seus familiares. O ponto alto do encontro foi um bingo, onde foram oferecidos brindes como vídeo cassete, filmadoras e compact disc, doados por empresas conveniadas a ACVAR.

Mudança de escala na Varig fere Regulamentação

Desde semana passada os comissários da Varig, da Ponte Aérea Rio-Sao (reserva de 3 horas), têm sido convocados, já no Santos Dumont, para reserva de 6 horas. Essa mudança de escala fere a Regulamentação Profissional, mas isso não é tudo.

Em reserva de seis horas a empresa é obrigada a fornecer local de repouso

aos comissários, de acordo com a Regulamentação. Apesar da reforma feita pela Varig na sala de reserva, onde foram instaladas cadeiras reclináveis, o local ainda se encontra inadequado.

Os comissários requerem que sejam supridas as condições mínimas, com a instalação de um banheiro e um bebedouro.

Falecimento

Morreu em São Paulo, onde residia, o nosso colega e companheiro Hélio Cesar de Queiroz, no dia 12 de junho último.

Nascido em Ubá, Minas Gerais, no dia 26 de outubro de 1919, cedo mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se tornou conhecido como exímio desenhista. Foi um dos parceiros dos desenhos em quadrinho, que deixou de praticar para se dedicar à aviação. De 1939 a 1941 foi empregado do Aeroclube do Brasil, onde se brevetou piloto-aviador. Era portador das licenças de PP nº 811, P/nº 468, PC nº 342 e PLA 342. Ingressou na Navegação Aérea Brasileira em 1º de julho de 1941, nela permanecendo até a sua falência em 1949. Ingressou na Cruzeiro do Sul em agosto de 1949. Em fevereiro de 1958 foi voar na Prospec, de onde saiu, em 15 de setembro de 1961, para ingressar três dias depois na CAVV S/A, em São Paulo, representante da Piper, como Gerente de Vendas.

Aposentado, sempre esteve ligado ao Sindicato Nacional dos Aeronautas, a matrícula nº 421, de 6 de janeiro de 1947. É de sua autoria o emblema do Sindicato, ainda hoje bordado no estandarte sindical.

Apresentamos à família enlutada os nossos mais sinceros pêsames.

AERONAUTA CUMpra A REGULAMENTAÇÃO

2 anos da história recente do Departamento Jurídico do SNA

FOTO SÉRGIO SEIFFERT / AGÊNCIA OPÇÃO

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

Por Lúcio Bulcão, Élnio Borges e Nelson Cirtoli
Diretores do SNA e membros da Comissão do DJ

Em meados de 1990, o associado **Cerqueira**, revoltado com os enganos habitualmente cometidos em seus processos e dos demais associados, liderou um movimento para a convocação de Assembléia Geral Extraordinária (AGE), que desse um basta na bagunça que ele, Cerqueira, enxergava no DJ. De tal AGE saiu a nomeação dos diretores **Macbelli e Lúcio Bulcão** para auditarem o Departamento Jurídico do SNA e prestarem contas em 60 (sessenta) dias.

Por considerarem que realmente o trabalho era árduo, os mesmos expuseram, em reunião de Diretoria, que não iriam conseguir o intento almejado dado a complexidade dos problemas, sem melhorar a equipe. A Diretoria nomeou então os companheiros **Élnio Borges e Sandres**, se juntarem a eles formando a Comissão do DJ, posteriormente aprovada por AGE da categoria. A partir de então, esses diretores **Élnio Borges e Sandres** passaram a fazer parte dessa Comissão, assessorada gratuitamente pelo advogado **Rogério Kahn**, indicado pelo próprio Lúcio, e referendado pela diretoria.

Recentemente (Fev/92) por excesso de afazeres particulares, o diretor **Sandres** solicitou seu afastamento da Comissão e para substituí-lo, a Diretoria referendou o nome do companheiro **Cirtoli**.

Desde o início dos trabalhos, meados de 1990, até hoje, essa Comissão tem se reunido invariavelmente, pelo menos 9h semanais chegando, em algumas semanas, a registrar mais de 40h em reunião, adentrando freqüentemente em fins de semana.



Comte. Lúcio

Com o passar do tempo, conforme ia se enfiando na anacrônica complexidade do nosso DJ, a Comissão concluiu, que mais necessário que administrar, era necessário reformular.

Desde o início, sabia-se que essa reformulação não seria fácil, pois iria atingir pessoas e funcionários, que, acostumados a uma organização que os deixava livres para agir como quizessem com relação aos processos da categoria e/ou em benefício próprio, iriam resistir a qualquer tipo de reformulação, em que a Diretoria, representando a categoria, estivesse à frente e a par de tudo o que acontecesse no Departamento Jurídico, efetivamente controlando o processo.

Vale ressaltar a prática coibida a partir de então, de nossos advogados - já demitidos utilizarem as dependências e funcionários administrativos do SNA, para seus assuntos particulares, relegando o atendimento dos nossos associados a um segundo plano, à negligência e, mesmo ao esquecimento.

A bem da verdade, ali reinava o interesse de minorias, que agiam corporativadas como que proprietárias desse setor do Sindicato, contrariando os interesses dos nossos associados.

Assim, essa reformulação,

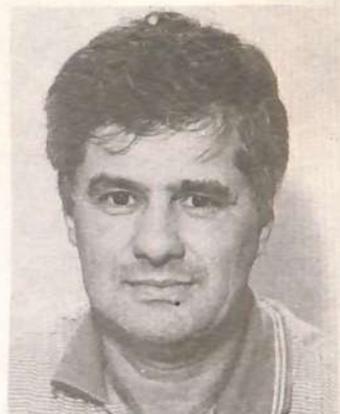


Comte. Élnio

que há muito era exigida pela categoria, nos obrigou a atos que contrariavam os interesses de pessoas, encasteladas no DJ, surgindo então, uma resistência crescente, que boicotava tudo o que pretendesse a reformulação do setor.

A par dessa resistência interna do DJ havia uma outra resistência, externa ao DJ, que não via com bons olhos as medidas duras impostas a esses funcionários, que se opunham a modernização, considerando-as injustificáveis, anti-democráticas e pouco política. A esses críticos se juntaram alguns associados que foram inibidos pela nova organização de terem acesso direto aos processos, pois, a Comissão passou a controlar todos os processos, só sendo permitido seu acesso através de protocolo, responsabilizando quem de direito por quaisquer extravios do processo. Por esses procedimentos, até certo ponto inflexíveis, essa Comissão foi e é classificada até hoje, por alguns, como o centro da discórdia da Diretoria.

Essa resistência, que ao que nos parece decorreu do emocional de alguns em detrimento do racional em favor de todos, e ao egoísmo pessoal de outros, que não concordaram em perder privilégios (onde os há, conseqüente-



F/E Cirtoli

mente, muitos são os prejudicados) não lhes permitindo visualizar, por miopia, por visão obtusa ou por não desejarem exergar a imperiosa necessidade para a categoria de termos um DJ ágil e competente nas suas ações, democratizando, o atendimento, inibindo a prática de melhor atender aqueles que fossem amigos de Diretores, relegando os demais associados, à indiferença e à negligência, quase que criminosa, motivo de críticas ácidas e justas de nossos associados na "rota".

Nas próximas matérias, iremos historiar com detalhes os últimos 2 anos vividos nesse setor e as medidas tomadas, restabelecendo a democracia e o respeito ao associado no DJ/Sindicato Nacional dos Aeronautas, tornando-o mais eficiente, e dotado do mínimo de organização, suficiente para responder aos anseios da categoria.

Na Assembléia de entrega e prestação de contas, a Comissão do DJ terá o maior prazer de responder a todas as dúvidas e discutir o melhor para a categoria, em termos de Departamento Jurídico.

Esta Assembléia acontecerá no dia 28/07, às 15hs em nossa sede do Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉIA DIA 28 DE JULHO, ÀS 15 HORAS, SNA-RIO

DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: Carlos de Lima e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 10.000 exemplares.

BR. SNA. G. BA. COM. COJ. 005. 298



Um Sindicato Moderno e Democrático Anuncia Suas Eleições

ENVIAR
CATEGORIA ATUANTE NA AVIAÇÃO CIVIL
SELECIONA

DIRETORES

PARA ATUAR EM SINDICATO FORTE

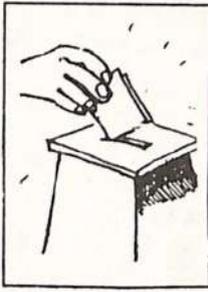
- PEDE-SE 2 ANOS COMO AERONAUTA E 6 MESES DE SINDICALIZAÇÃO
- INSCRIÇÕES INDIVIDUAIS OU EM CHAPAS

ELEIÇÕES EM SETEMBRO E OUTUBRO
INFORMAÇÕES NO SNA RIO/SAO/BHZ/BSB/POA/BEL/MACAÉ

As eleições para renovação da atual diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, serão de 04 a 08 de setembro (primeiro escrutínio) e entre os dias 01 e 05 de outubro (segundo escrutínio). A posse da nova diretoria já está marcada para 23 de outubro. Este Caderno Mensal do Dia-a-Dia, publicação regular, a partir deste mês, traz o calendário eleitoral, os documentos necessários para ser candidato e para votar, o significado do voto e das eleições. Ainda nesta edição, as regras de formação de chapas, para inscrições individuais e os locais de votação.

Saiba onde votar

Entre os dias 4 e 8 de setembro, todo aeronauta em condição de votar nas eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do SNA, deve comparecer a um dos locais de votação relacionados abaixo e, democraticamente, depositar a cédula preenchida conforme



sua escolha, na urna coletora. Para que o processo eleitoral seja encerrado durante este período, ou seja, em primeiro escrutínio, terão que comparecer às urnas a metade (50%) mais um (1) do número total de eleitores.

Além do quorum mínimo de votantes, será também necessário que, quando única, a chapa integrada atinja 50% mais um do número de votos. Quando houver mais de uma chapa integrada, será considerada eleita a que atingir 50% mais um da soma dos votos dados às chapas individuais.

Na hipótese de realização de segundo escrutínio, o mesmo ocorrerá nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de outubro. Nesta etapa, participam a chapa integrada, se for única, ou as duas chapas integradas que, no escrutínio anterior, tenham sido as mais votadas, além de todos os candidatos das

chapas individuais. A eleição será por voto obrigatório, não podendo votar por procuração.

Veja, a seguir, locais e horários de funcionamento das Mesas Coletoras, designadas pela Comissão Eleitoral:

01- URNA ITINERANTE - Aeroporto Internacional de Val-de-Cães - Belém-PA - das 6 às 10 horas e das 14 às 20 horas;

02- URNA ITINERANTE - Aeroporto Júlio César - Belém-PA, das 14 às 17 horas e Hotel Vila Rica (Shelton) - das 20 às 22 horas;

03- URNA ITINERANTE - Aeroporto de Pampulha - Belo Horizonte-MG - das 6 às 8 horas e das 18 às 20 horas e na Representação Sindical Regional - Rua Professor Magalhães Penido, 120, Conjunto 304 - Pampulha - CEP 31270 - Belo Horizonte-MG - das 9 às 17 horas;

04- URNA ITINERANTE - Aeroporto Internacional de Brasília-DF - terminal 01 - das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas;

05- URNA ITINERANTE - Aeroporto Internacional de Brasília-DF - Terminal 02 - das 9 às 18 horas;

06- URNA ITINERANTE - Macaé - Rio de Janeiro-RJ na Representação Sindical Regional do SNA, Rua Hildebrando Alves Barbosa, nº 40/01 - e no Aeroporto - das 9 às 18 horas

07- URNA ITINERANTE - Aeroporto Internacional Eduardo Gomes - Manaus-AM - Terminais 01 e 02 das 6 às 18 horas;

08 - URNA ITINERANTE - Aeroporto Inter-

nacional Salgado Filho - Porto Alegre - das 8 às 12 horas e das 16 às 20 horas;

09- URNA FIXA - sede social do SNA, Avenida Marechal Câmara, 160 - Edifício Orly, sala 1618 - Centro - Rio de Janeiro-RJ - das 9 às 18 horas;

10- URNA ITINERANTE - Aeroporto Santos Dumont - Rio de Janeiro - das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas;

11- URNA ITINERANTE - Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro-RJ - das 6 às 23 horas;

12- URNA ITINERANTE - Aeroporto Internacional 2 de Julho - Salvador-BA - das 10 às 20 horas;

13- URNA FIXA - subsele do SNA em São Paulo-SP - Avenida Washington Luiz, 6817, 1º andar, Congonhas, Capital-SP - das 9 às 18 horas;

14- URNA ITINERANTE - Aeroporto de Congonhas - São Paulo-SP das 6 às 21 horas;

15- URNA ITINERANTE - Aeroporto Internacional de Guarulhos - São Paulo-SP - das 6 às 22 horas;

16- URNA DE VOTO POR CORRESPONDÊNCIA - Na sede social do SNA - endereço acima - das 9 às 18 horas.

Os eleitores poderão votar por correspondência, garantindo o sigilo do voto. E caso não votem por correspondência, poderão votar normalmente nas Mesas Coletoras acima especificadas. A Mesa Coletora de Voto por Correspondência, no 1º (primeiro) escrutínio será instalada na sede social do SNA no dia 19/8 e, para o 2º (segundo) escrutínio no dia 19/9/92.

Veja como formar chapa ou ser candidato individual

Conforme prevê o novo Estatuto, as chapas integradas devem representar 1/3 de 1% do número total de sindicalizados com direito a voto, deduzidas as cinco vagas para o Conselho Fiscal.

Ou seja, 1% de 8.430 (total de sindicalizados) = 84 - 5 (Conselho Fiscal) = 79; 1/3 de 79 = 26. Estas vagas serão distribuídas proporcionalmente por função, segmentos da categoria e empresas. As outras 53 vagas (79 - 26) são para candidaturas individuais, respeitando o mesmo critério de proporcionalidade.

Condições para ser candidato

Todos os associados que forem sindicalizados há mais de seis meses, estando em dia com as obrigações sindicais e tendo mais de dois anos de profissão como aeronauta, podem se candidatar a Diretoria do Sindicato ou ao Conselho Fiscal.

As inscrições podem ser feitas através de chapas integradas ou individuais para a Diretoria e apenas individuais para o Conselho Fiscal, podendo o candidato se inscrever nas três chapas.

Os registros das candidaturas estão sendo feitos na Secretaria da Sede, das Subsedes ou nas Representações Sindicais Regionais do SNA, das 9h às 12h e 13h às 18h.

Para se inscrever o candidato tem que estar de posse da seguinte documentação: Carteira de Trabalho e Previdência Social, cópia do contrato de trabalho que prove a condição de aeronauta, documento que comprove exercício da profissão, por um período de no mínimo dois anos. Caso o candidato seja aposentado deve trazer um documento que ateste a condição.

CHAPAS INTEGRADAS

APOSENTADO	01	AVIAÇÃO GERAL	02
F/E VARIG	01	COMISSÁRIOS	12
PILOTOS	12	VARIG	08
VARIG	04	VASP	03
VASP	02	TRANSBRASIL	01
TRANSBRASIL	01	TOTAL	26
TÁXI-AÉREO	03		

CANDIDATURAS INDIVIDUAIS

(53 vagas)

APOSENTADO	06	FUNÇÃO	
F/E VARIG	01	ESPECIALIZADA	01
F/E NÃO VARIG	01	Total	10
F/E	01		

RESTAM 43 VAGAS PARA COMISSÁRIOS E PILOTOS

COMISSÁRIOS	25	PILOTOS	18
AVIAÇÃO GERAL	01	AVIAÇÃO GERAL	03
AV. GERAL/T.-AÉREO	01	TÁXI-AÉREO	04
REGULAR	23	REGULAR	11
R.SUL/TABA/TNT/		R.SUL/TABA/TNT/	
NORDESTE/BRC/TAM	02	NORDESTE/BRC/TAM	02
VARIG	12	VARIG	04
VASP	04	VASP	01
TRANSBRASIL	02	TRANSBRASIL	01
COMISSÁRIO OU PILOTO		PILOTO OU COMISSÁRIO	
RIO SUL	01	RIO SUL	01
TABA	01	TABA	01
TAM	01	TAM	01
TOTAL	25	TOTAL	18

Quem vota

FOTO JORGE NUNES



Do universo de associados ao SNA, 8.430 estão em condições de votar em setembro próximo. Ou seja, este é o total de associados que terão no mínimo de seis meses de inscrição no quadro social do Sindicato até o último dia de votação no primeiro escrutínio, mais de dois anos de exercício da profissão e em gozo dos direitos sindicais.

Para votar, o eleitor poderá apresentar os seguintes documentos: Carteira de Trabalho e Previdência Social, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Carteira de Associado do Sindicato, Crachá da Empresa em que trabalha, Passaporte, Licença de Voo ou Cartão de Previdência Social.

Apuração

A apuração geral dos votos será realizada em Assembléia Eleitoral Pública e Permanente, na sede social do Sindicato, no Rio de Janeiro, nos dias 9 e 10 de setembro, para o primeiro escrutínio, e nos dias 6 e 7 de outubro, para o segundo escrutínio.

A apuração parcial dos votos ficará a cargo da Mesa Apuradora Supletiva e terá início logo após o término da votação, nas sedes das Representações Sindicais Regionais e Subsedes do SNA, também através de Assem-

bléia Eleitoral Pública e Permanente.

As mesas apuradoras serão compostas por um Presidente, um Secretário, um Escrutinador e um suplente, eleitos pelas Assembléias Eleitorais. As chapas integradas poderão indicar fiscais para acompanhar os trabalhos, sendo que, no máximo, um fiscal para cada local de apuração.

A posse da Diretoria eleita e dos membros do Conselho Fiscal será no dia 23 de outubro.

Quem é a Comissão Eleitoral

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Comandante Sanico

A Comissão Eleitoral foi eleita no último dia 15 de junho, em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas, simultaneamente, na sede Rio e na subsele de São Paulo do SNA, com o objetivo de coordenar todo o processo eleitoral, até a posse da nova diretoria e do Conselho Fiscal, em 23 de outubro.

Em sua primeira reunião a Comissão estabeleceu os cargos a serem ocupados pelos seus integrantes, ficando da seguinte forma: Presidente - Waldemar João Ribeiro

Samico, Secretário - Ophir Pereira Mendes, Membros - Raymundo Emmanuel de Alencar, Deus-dedith de Pena e Elson de Oliveira Muniz Filho.

A Comissão Eleitoral se reúne, ordinariamente, toda quarta-feira, às 15h, na sede

do SNA, na sala 1616. Para mais informações sobre o processo eleitoral é só consultar à Comissão ou a Dr^a Neusa Campos, Assessora Institucional, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ou pelo telefone (021) 532-1163, ou FAX (021) 220-6693.

Novas regras eleitorais

Embora grande parte dos aeronautas, e num sentido mais amplo, milhares de trabalhadores no Brasil e no mundo, ainda não compreendam a exata dimensão do papel dos sindicatos para o cotidiano das relações com as empresas, eles são cada vez mais reconhecidos como peças-chave para criar direitos, defendê-los e para melhorar a relação de trabalho. De posse dessas credenciais, o número de trabalhadores sindicalizados e o interesse pelas eleições sindicais crescem consideravelmente.

No correr da história, a maioria dos sindicatos brasileiros conviveu com o "peleguismo" - um fenômeno forjado para imobilizar as ações dos sindicatos. Uma de suas principais expressões foi uma certa ditadura que dificultava a participação dos trabalhadores nas eleições. Os aeronautas, ao contrário de centenas de categorias, se sofreram a influência do "peleguismo" foi em muito menor grau, porque o Sindicato da categoria não registra em sua história regras eleitorais impositivas, nem acomodação diante das lutas da categoria, mesmo num breve período de intervenção ocasionado pelo golpe de 1964.

Para continuar seu rumo histórico, os aeronautas realizaram seu Primeiro Congresso

Nacional, entre os dias 27 e 29 de maio deste ano, no Alto da Boa Vista, no Rio de Janeiro, e em decisão inédita para o movimento sindical brasileiro, reformularam as regras eleitorais do Sindicato com a criação das candidaturas individuais. Se já eram parcialmente imunes, com essa inovação acabam com a camisa-de-força imposta pela legislação, que obrigava os trabalhadores a inscreverem-se nas eleições exclusivamente pela composição de chapas.

Mas a categoria foi além. Para preservar o direito de participação por grupo o Congresso manteve as inscrições por chapas integradas, que comporão um terço do também criado, Conselho Diretor do Sindicato. As mudanças já serão implementadas na eleição para renovar a atual diretoria do Sindicato, de 04 a 08 de setembro (primeiro escrutínio) e entre os dias 01 e 05 de outubro (segundo escrutínio).

As modificações das regras eleitorais derrubam as paredes que separam os aeronautas da participação individual nas eleições sindicais e adequam a estrutura de organização sindical da categoria ao mais puro conteúdo democrático, tão propagado, mas nem sempre praticado com tanta veemência.

FOTO JORGE NUNES



Flagrante do último Congresso

Votar não é dizer amém

O voto é a mais pura expressão de participação. Ele é individual, porém, pode determinar ações que modifiquem o cotidiano do coletivo. Essa dimensão superior do voto se dá quando sua utilização corresponde ao apoio à uma idéia. Sua utilização maciça pela categoria concede legitimidade a futura diretoria

do Sindicato para representar os aeronautas, seja nas negociações com as empresas ou perante a sociedade. O exercício do voto é um direito do indivíduo, na condição de cidadão, consagrado pela democracia. Abdicar dele significa dizer amém. Por isso, é fundamental a participação de todos na eleição.

Diretores não ganham para trabalhar no Sindicato

FOTO JÓRGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

Atuando no movimento sindical desde 1983, quando foi eleito para o Conselho Fiscal da Associação de Comissários da Varig, ACVAR, o comissário Roberto Alves Rofrei, entrou para a empresa há 19 anos, já como comissário, em seu primeiro e único emprego até hoje. Durante este tempo, já voou todos os equipamentos e atualmente é chefe de equipe DC-10, na Base Rio. A seguir, ele fala de sua experiência como dirigente sindical.

Dia-a-Dia: Os aeronautas eleitos para mandato sindical, pelo SNA, recebem alguma ajuda financeira da entidade para o exercício de suas tarefas?

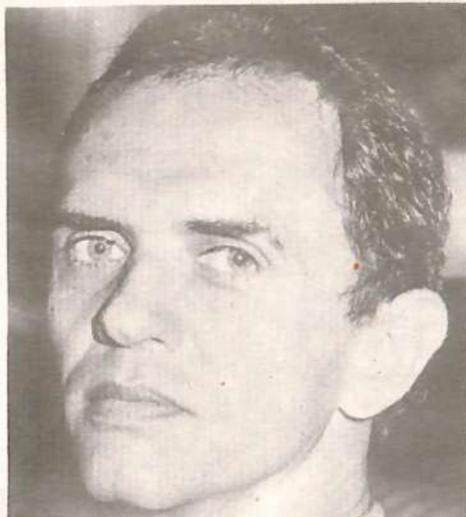
Rofrei: Não, não existe nenhuma ajuda financeira. Pelo contrário, o dirigente sindical, pelo fato de ter dias de folga para exercer suas atividades sindicais, nunca atinge a média horária mensal e perde com isso, tanto nas diárias como nas horas de voo. Além das oito folgas regulamentares o dirigente tem direito a mais sete, ou seja, com 15 folgas por mês fica quase impossível, por exemplo, realizar vôos internacionais, de duração mais prolongada.

Dia-a-Dia: Há quanto tempo você atua como dirigente sindical? O que motivou essa participação?

Rofrei: A minha participação começou em 1983, quando integrei o Conselho Fiscal da Associação de Comissários da Varig. Depois participei por mais dois mandatos da Associação, como parte da diretoria. A partir daí, houve um estreitamento de laços com o SNA e eu fui ficando mais próximo dos interesses dos comissários em geral. A motivação aumentou quando vi que somente através do Sindicato, só como dirigente sindical, eu conseguiria fazer mais pela profissão, reivindicar algumas mudanças que não eram possíveis alcançar através da Associação. Na Associação tratava-se de assuntos mais próximos dos comissários da Varig e não da profissão como um todo, além do que, como Associação você acaba ficando muito próximo da empresa. Estou no SNA há 3 anos, como diretor. Antes disso, fui representante sindical pela Varig.

Dia-a-Dia: Quantos dias um dirigente sindical fica fora da rota? Como funciona essa liberação?

Rofrei: O dirigente pode ficar 15 dias a disposição do Sindicato e mais cinco se houver necessidade. Isso faz



Rofrei é diretor do Sindicato Nacional dos Aeronautas

parte do Acordo Coletivo da categoria. Dentro destes 15 dias estão incluídos os oito dias de folgas regulamentadas.

Dia-a-Dia: Como é o dia-a-dia do dirigente sindical dentro dos aviões?

Rofrei: Hoje, as pessoas já me conhecem. Todos, quando têm queixas, reivindicações, procuram um dirigente. Na verdade, às vezes reclamamos que tem pouca gente nas assembleias, mas a cultura do aeronauta é assim; ele procura o dirigente dentro do avião, fala o que está incomodando e acha que esse dirigente vai, imediatamente, encontrar uma saída para a reivindicação feita. Nosso trabalho passa muito por aí, mas não é só esse. Temos que dar prosseguimento a esses anseios do grupo com o Sindicato das Empresas, a nível federal, etc.

Dia-a-Dia: Quais são as reivindicações mais frequentes dos comissários da Varig?

Rofrei: Os problemas de escala são os mais comentados. A escala é a vida do aeronauta, tudo o que ele faz, socialmente, em família, etc, tem que ser pautado pela escala mensal. Quando ela é mal efetuada ou não é respeitada, isso cria uma angústia muito grande para o aeronauta. A questão da remuneração também é muito falada, além da dificuldade de relacionamento com a Chefia, que não escuta muito as razões dos comissários.

Dia-a-Dia: E as críticas mais frequentes ao Sindicato, quais são?

Rofrei: São várias. Uns dizem que o Sindicato não está fazendo nada. Apesar do SNA passar muita infor-

mação, dizem que não foram informados, porque o aeronauta não lê. As vezes, dizem que chegaram no Sindicato e não encontraram um dirigente, outras vezes, que o Sindicato está muito radical. No geral, são reclamações de operacionalidade, mas nem por isso de menor importância. Na verdade, o dirigente que representa o Sindicato é uma vidraça onde pode-se jogar pedra o tempo todo. Porém, se os aeronautas tiverem todas as informações dos últimos 10 anos, verão que mesmo com todos os problemas enfrentados, nunca antes a categoria conseguiu tantos avanços.

Dia-a-Dia: Como dirigente sindical você já sofreu alguma perseguição por parte da empresa?

Rofrei: Eu, pessoalmente, nunca notei qualquer tipo de perseguição. Porém, a experiência e o comentário de diversos companheiros me leva a concluir que a perseguição existe. Na Varig, em particular, eu vejo que, às vezes, criasse um mal estar em determinados setores da empresa porque as chefias não conseguem perceber a importância do trabalho do dirigente sindical que, na verdade, está até mesmo, defendendo os interesses das próprias pessoas que ocupam esses cargos. Porém, no geral, não me parece que a empresa tenha uma política voltada para a perseguição dos dirigentes sindicais. Existe hoje uma relação mais amadurecida neste sentido. Só não é a ideal porque não podemos esquecer que temos vários companheiros ainda demitidos.

Dia-a-Dia: Como você vê as mudanças aprovadas no Congresso dos Aeronautas e em assembleias, com relação ao processo eleitoral que começará em setembro próximo?

Rofrei: Acho que, politicamente, esta mudança é muito importante porque permite que se desfça o poder hegemônico constituído através de chapas formadas por pessoas conhecidas e amplia a participação de todos aqueles que queiram participar do Sindicato, através das candidaturas individuais. Abre-se espaço para que todos tenham oportunidade de participar, de influir efetivamente nas transformações, pensadas individualmente ou em grupo. Nesse sentido, acho que o novo processo é o que existe de mais moderno e democrático. Aproveito a oportunidade para convidar os colegas que queiram participar desta disputa para preencherem todas as vagas a que temos direito.